
BUENOS AIRES – Workshop e Encontro Público do Conselho de Endereços da ASO

Quarta-feira, 24 de junho de 2015 – 8h45 às 10h15

ICANN – Buenos Aires, Argentina

FILIZ YILMAZ:

Olá a todos. Obrigada por virem tão cedo. Vamos demorar mais alguns minutos para resolvermos os problemas técnicos com o upload dos slides e depois começaremos. Obrigada.

Novamente, bom dia a todos. Escutei que estamos prontos, então escolham uma cadeira, há várias delas espalhadas, para que possamos começar.

Bem-vindos ao Encontro Público e Workshop do Conselho de Endereços da Organização de Apoio de Endereços (ASO). Meu nome é Filiz Yilmaz. Sou a vice-presidente do AC da ASO, que é a abreviação do que eu acabei de dizer. Somos a equipe na ICANN que lida com endereços de IP em geral. Alguns gostam de nos chamar de o "N" da ICANN.

Há cinco registros regionais da Internet (RIR) no mundo, como vocês devem saber, gerenciando o registro de endereços de IP e números AS. A delegação desses recursos está baseada em políticas desenvolvidas por suas comunidades regionais associadas. São processos de desenvolvimento de política ascendentes.

A Organização de Apoio de Endereços consiste em três pessoas de cada uma dessas regiões, apoiadas por essas comunidades. Então,

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

nós viemos desse processo de desenvolvimento de política ascendente e mecanismos eleitos.

Iremos facilitar essa sessão para destacar atividades e discussões recentes com que esses registros regionais de Internet e as comunidades têm se ocupado.

O objetivo dessa sessão é ser interativa. Então, depois de cada item da agenda, teremos um tempo para discussão, e nossos apresentadores já foram avisados de que deverão manter suas apresentações dentro de um limite. Certo? Nada de novo até aqui.

Os detalhes da agenda foram publicados no site; no site da sessão, mas por favor, não fiquem confusos. Nós a alteramos um pouco. O que vocês podem ver no site da sessão não é exatamente o que vai acontecer aqui.

Primeiro, vamos começar falando sobre como participar nesse processo de desenvolvimento da política do RIR. Esse tema será apresentado pelo presidente do AC da ASO, Louis Lee. Depois, continuaremos com a atividade da Equipe CRISP com Nurani Nimpuno. Ela é a vice-presidente da Equipe CRISP. Essa foi a atividade principal dos comitês do RIR recentemente, e é de suma importância.

Queremos passar uma atualização sobre este trabalho até o momento, e concluiremos com a atualização operacional do RIR IANA, por Axel Pawlik. Ele é o atual presidente da NRO.

Se houver algum outro assunto, acho que teremos tempo ao final dos 90 minutos.

Uma última coisa que percebi antes de começarmos: estamos orgulhosos de, nesse momento, nessa sessão, termos um equilíbrio perfeito de gêneros, como notei. Assim, muito obrigada.

Louis Lee, podemos começar com você? Obrigada.

LOUIS LEE:

Muito obrigado, Filiz. Bom dia a todos. Eu sou Louis Lee e esse é o chapéu do Louis Lee. Bem-vindos à sessão. Vamos com tudo.

Mas só um pouco de - uau, desculpe. Sim, espere. Certo. Botão verde. Avançar. Tecnologia...

Vamos falar um pouco sobre a ASO e a relação com a ICANN, os recursos de números, e depois falaremos sobre o processo de desenvolvimento de política.

A ASO, e especificamente o Conselho de Endereços da ASO, tem vários deveres. Nós aconselhamos a Diretoria da ICANN e os tópicos da comunidade de endereços de IP e números AS. Também apontamos dois membros para a Diretoria da ICANN. Junto com isso, nós também apontamos membros para outros grupos de trabalho e, dessa maneira, participamos daquelas atividades.

Recursos de números. O que são? Essa é uma definição que está em nosso site, mas você pode pensar em recursos de números como um sistema de cartão de crédito. Por exemplo, você tem um cartão com uma série de números. Você pode nem se importar sobre quais são os números, mas o que você se importa é que esse número seja único.

Ele te dá alguns direitos. Ele te deixa usar esses números para dizer ao comerciante “eu vou pagar se você cobrar minha compra com essa série de números.”

Para receber esses números de uma companhia de cartão de crédito, você preenche um formulário e faz um pedido. Você mostra que precisa disso. Eles avaliarão o pedido e talvez você terá um número de cartão de crédito.

De forma muito similar, um endereço de IP é um identificador único para você e seu equipamento na Internet. Também há outra série de números chamada de “números de sistema autônomo”. Esses números identificam uma rede de IP; um grupo de endereços de IP que você controla; sobre o qual você tem um controle de administração. Você diz ao resto do mundo, “Se vocês quiserem chegar até estes endereços, venham até essa rede.” Isso é feito através de anúncio pelo número de sistema autônomo.

Agora, como você obtém esses endereços de IP e ASNs? Bem, uma maneira de fazer isso é, primeiramente, checar com seu registro regional de Internet. Cada registro tem uma comunidade que desenvolve sua própria política para determinar quais pedidos entram, como são avaliados e se devem receber um endereço ou não.

Se você não atender aos critérios, você pode ir até seu LIR, o seu Registro Local de Internet, ou ao seu provedor (ISP).

Muitas vezes, quando você está montando uma rede, conectando-se, um endereço de IP já pode ser oferecido a você diretamente pelo ISP.

Então veja se aquele é um bloco de endereços grande o suficiente para você. Se não for grande o suficiente, o ISP irá, normalmente, dar um bloco maior ou lhe dizer como você pode ter o seu próprio bloco, diretamente pelo ISP.

Em algumas regiões, há os NIRs, que são os Registros Nacionais da Internet, que também podem ajudá-lo a obter endereços através do sistema RIR.

Eu descrevi brevemente os Registros Regionais da Internet, e você pode ver nesse mapa como as regiões estão divididas. Se você já conhece a ccNSO ou as regiões da ICANN, elas estão divididas de maneira semelhante, mas não idêntica.

Por exemplo, a região do ARIN, vocês podem ver que está formada no mapa principalmente pelos Estados Unidos e Canadá, mas vocês não conseguem ver tão facilmente nesse mapa que também há vários países caribenhos abrangidos. Acredito que estamos com cerca de 34 economias, aproximadamente, pelo menos na região do ARIN.

Aí você vê que a RIPE abrange a Europa e a Rússia. O APNIC abrange a região da Ásia e também a Austrália. Você pode ver que a região do LACNIC abrange não somente a América do Sul, mas também regiões da América do Norte que se consideram, em partes, latino-americanas.

E é claro, para não deixamos o AFRINIC para trás, ele abrange o continente africano e algumas economias no Oceano Índico.

Como você se qualifica para um endereço de IP pelos Registros Regionais da Internet? Bom, uma maneira de ver se você atende aos requisitos é procurando nos manuais das políticas de cada região. Se você for uma entidade multirregional (você tem uma rede que abrange não só a América do Norte mas também alguns lugares da Europa ou outras regiões) há uma visão geral comparativa de políticas que você pode analisar.

Ela está disponível no site da NRO, que é NRO.net. Na aba Políticas, você verá o link para a Visão Geral Comparativa de Políticas. Eu mostrei a primeira página aqui para vocês com algumas tabelas de conteúdo.

E se você não se qualificar? É claro, peça a seu ISP, pois normalmente ele estará disposto a lhe oferecer blocos menores de endereços. Mas se você estiver pedindo um bloco grande que o ISP não quer lhe dar ou ajudá-lo a conseguir, e você não estiver cumprindo com os requisitos das políticas contidas no manual, você poderia, na verdade, mudar a política para que ela atenda às suas necessidades.

Eu aconselharia você a primeiramente conversar com os funcionários do RIR para ter certeza de que você não está interpretando o manual de política de maneira errada, ou se talvez ele pudesse ser interpretado de um modo que satisfaça as suas necessidades. Então, isso já poderia ajudá-lo. Mas você realmente tem a opção de mudar uma política, e é assim que o manual de política é feito.

Temos um infográfico que mostra o ciclo de vida de uma política. Esse ciclo de vida descreve como as políticas são desenvolvidas em cada

região. Então, se for uma política global, isso funcionaria no nível da ICANN. Uma política global é definida como aquela que cobre os endereços de IP e atribuições de AS entre outro NC, como a IANA e os RIRs.

Mas mesmo assim, seu pedido recairia nos requisitos das políticas regionais. Para fazer isso, você participaria de um processo ascendente, aberto e transparente. Essas propostas de política seriam submetidas dentro da sua regional, e o processo seria o mesmo entre as regiões em que há interação com a comunidade. Haverá então tempo para debate e discussão, uma chamada para se obter um consenso, uma última chamada, e então a implementação.

O processo varia um pouco de região para região com relação ao cronograma, a frequência com que a política é avaliada - coisas assim - mas no geral, eles são bem similares.

Esse é um pequeno resumo das políticas atuais que estão sendo discutidas ou trabalhadas, estejam elas ratificadas ou abandonadas. Se for de interesse de vocês, isso poderá ser publicado no site, juntamente com todos os títulos, mas em resumo há cerca de 30 políticas: 17 que sendo discutidas, uma em última chamada, 8 que estão ratificadas - e, então, logo serão implementadas - e 4 que foram abandonadas.

Essas políticas abrangem tópicos como números AS, DNS - especificamente o IN-ADDR, que é o DNS inverso - IPv4, v6, o processo em si mesmo, região de uso e transferências.

As regiões de uso e transferências são tópicos que se relacionam com o modo como você usa os endereços em sua região, se você é autorizado a usá-los dentro e fora da região, quanto você pode usar (50%, a maior parte, tudo) coisas do tipo. Essas são perguntas que as próprias comunidades estão tendo que lidar.

As transferências se relacionam com as transferências de recursos, seja dentro das regiões, entre membros ou entre membros que estão em regiões cruzadas.

Apenas alguns destaques. A RIPE em breve irá implementar uma Política de Transferência Inter-RIR v4. A ARIN e a APNIC já possuem uma política desse tipo em funcionamento, que permite que os membros nas regiões ARIN e APNIC transfiram recursos entre si.

Após a implementação da política de transferência v4 pela RIPE, será possível a transferência com RIPE, ARIN e APNIC entre si. Ademais, há uma proposta de inter-RIR na APNIC.

Propostas de uso regional na AFRINIC e ARIN. Por que? Porque o v4 acabou. Então, você permite que uma entidade requeira um espaço de endereço dessas regiões, mas o use em regiões diferentes?

Se vocês quiserem ver a lista completa de propostas, aqui está o link para as propostas de cada região.

Uma última nota sobre a participação: Vocês podem ir a uma reunião de políticas pessoalmente. Há 14 em todo o mundo. Ou vocês também podem comparecer via participação remota.

Ademais, vocês também podem usar a lista de e-mails. Os links foram postados. Um último comentário sobre isso é que vocês não precisam residir na região para participar do processo. Se vocês têm uma ideia que funciona, ou se quiserem conversar sobre as ideias de outras pessoas, sintam-se à vontade. É só se inscrever nas listas de e-mail. Sigam o que vem acontecendo nestas listas.

Nesse momento, responderei as perguntas.

FILIZ YILMAZ: Obrigada, Louis. Alguma pergunta que vocês gostariam de fazer ao Louis Lee sobre PDPs ou a Organização de Apoio de Endereços? Nossas estruturas auxiliam na ICANN para a -? Não?

LOUIS LEE: Nada de [inaudível]?

FILIZ YILMAZ: Ok. Gostaria apenas de fazer um comentário antes de chamar aqui a próxima apresentadora, Nurani. Creio que é muito importante notar que em muitos casos, em quase todos, os processos do PDP que estão em vigor nos registros regionais da Internet estão lá há muito tempo e são a prova de que estão funcionando com as atividades recentes que nós vemos. São processos bem estabilizados.

Creio ser importante destacar uma mínima parte disso. Você não precisa nem estar presente pessoalmente na reunião. Você não precisa nem viajar. É muito significativo que a participação principal

seja sua participação ativa, e é dependente do quanto você quer participar. Isso está anexado a um endereço de e-mail e a uma lista de e-mail, na maioria das vezes. O nível é totalmente atrelado ao quanto você quer participar. Isso depende da escolha do indivíduo.

É correto dizer isso?

LOUIS LEE: Sim.

FILIZ YILMAZ: Obrigada. Ok, agora passamos a vez à Nurani. Nurani é a vice-presidente da Equipe CRISP. A Equipe CRISP, vocês já devem ter ouvido falar. É um dos círculos que tem sido mostrados em muitos slides até agora, alimentando o processo de transição da IANA. Eles são parte importante do processo.

Ela irá falar sobre como a equipe foi formada, o que aconteceu até agora e em que ponto estamos hoje. Obrigada, Nurani.

NURANI NIMPUNO: Bom dia a todos. Meu nome é Nurani Nimpuno e eu sou a vice-presidente da Equipe CRISP, o time responsável por analisar e desenvolver as propostas para a comunidade de números no processo de transição da IANA.

Muito obrigada por estarem aqui nessa sessão da manhã. Sei que muitos de vocês já estão aqui há mais de uma semana, então eu agradeço o esforço de terem vindo.

Muito obrigada por esta adorável introdução. Acredito que o Louis já tenha dado uma boa e abrangente visão geral sobre a estrutura do RIR, então não vou falar disso. Mas vou enfatizar algumas partes do que tanto a Filiz quanto o Louis já falaram: que as comunidades do RIR são abertas, ascendentes, inclusivas e transparentes.

Realmente, na comunidade de números, isso não são só apenas que não querem dizer nada. Isso é na verdade, algo que os membros das comunidades do RIR vivem todos os dias.

O processo de administração da IANA na comunidade de números teve início em cada uma das cinco regiões do RIR. Assim que o anúncio foi feito pela NTIA, os RIRs começaram individualmente as discussões em suas comunidades.

Por todo o ano passado, ideias e feedbacks foram reunidos em cada região. Decidiu-se então montar uma equipe para representar cada região e tentar conciliar ou consolidar todas as ideias que recebemos. Ficou decidido que teríamos uma equipe com 15 membros, dois representantes da comunidade e um funcionário do RIR. Eu sou uma das representantes da comunidade da região RIPE.

Como foi o processo? Bom, como eu disse, a discussão realmente começou em uma esfera regional e depois coube à Equipe CRISP

reunir todos os feedbacks e discutir sobre tudo aquilo para chegar a um consenso no texto que finalmente terminou em uma proposta.

Foi um trabalho muito intenso em um período de tempo bastante curto. Trabalhamos no natal e no ano novo para finalmente entregarmos a proposta no dia 15 de janeiro deste ano.

Como vocês sabem, a Equipe CRISP é só uma de três comunidades operacionais que foram identificadas para participar nessa transição. As outras duas comunidades operacionais são os parâmetros de protocolo, que são a IETF - eles reúnem um grupo chamado Plano IANA - o Grupo CWG-Administração, que a é comunidade de nomes. Então, como parte do processo da comunidade de números, eles também criaram uma linha separada, chamada de CCWG, que foi o grupo que encontrava as soluções para os problemas de responsabilidades na estrutura da ICANN.

Os três grupos trabalharam de forma bastante independente até agora, com a Equipe CRISP e a IETF entregando sua proposta no dia 15 de janeiro, mas as comunidades de números acenaram logo no início que precisariam de um pouco mais de tempo.

Eles produziram um segundo rascunho do texto em maio, e agora enviaram o terceiro e final rascunho. Então o CWG está agora na fase de aprovação do processo através das organizações de suporte, e eles vão entregar a proposta final ao seu ICG, que é o seu Grupo de Coordenação de Transição da IANA.

Vou abordar mais esse assunto conforme avançamos, mas considerando que notamos que estamos bem próximos do prazo final para a submissão pelo ICG à NTIA pela Diretoria da ICANN, pensamos ser muito importante para nós começarmos o mais cedo possível a trabalhar com outras comunidades para termos certeza de que nós não criamos nenhum conflito ou para que possamos conciliar qualquer conflito em potencial entre as propostas.

Como são as propostas das comunidades de números? Bom, é um documento que está disponível no site da NRO. Mas eu explicarei sobre alguns dos elementos-chave.

As funções da IANA, sua estabilidade e confiabilidade, foram uns dos critérios definidos pela NTIA no começo desse processo, o que foi importante para continuar a prover esses serviços pela IANA para suas comunidades de maneira abrangente e robusta.

Isso também foi um componente-chave na proposta das comunidades de números. Como resultado, as comunidades de números disseram claramente que estão felizes com a ICANN como provedora dos serviços da IANA.

A proposta sugere a permanência da ICANN como provedora dos serviços de numeração da IANA. Contudo, também foi importante incluir nas provisões uma transição ordenada para outra operadora, caso isso seja necessário no futuro. Mas isso não é prioridade nesse momento para as comunidades de números.

Outro componente foi o estabelecimento por parte dos RIRs de um contrato de nível de serviço (SLA) com o operador da IANA, essencialmente substituindo o papel da NTIA e supervisionando os serviços de numeração da IANA. Os RIRs devem, ao invés disso, estabelecer um SLA com a ICANN - nesse caso, o operador dos serviços de numeração da IANA. É um pequeno bocado. Mas para nós, isso foi importante para realmente identificar a parte dos serviços da IANA que são aplicáveis na nossa comunidade.

As comunidades de números há muito tempo estabeleceram processos e estruturas ascendentes, mas pensamos que poderíamos incluir um elemento extra de participação da comunidade no processo de revisão.

Então, após discussões com as várias comunidades - foram discutidos alguns modelos diferentes - concordamos que um comitê de revisão que fosse baseado nas comunidades poderia ajudar os RIRs na revisão dos níveis de serviço.

Então, esse foi outro elemento que dissemos. Nós organizamos uma estrutura para isso na proposta, mas dissemos que seria responsabilidade de cada comunidade do RIR estabelecer um comitê de revisão ou sugerir um modelo que funcione para eles.

Também havia um elemento relacionado aos direitos de propriedade intelectual, onde se pensaram se os direitos de propriedade intelectual - a marca, IANA, e seu nome de domínio, IANA.org - deveriam ficar com a comunidade.

Então tivemos, especialmente no contexto da ICANN, lógico, muitas discussões sobre responsabilidade. É uma questão que é levantada muitas vezes nas propostas de números.

Como é a estrutura de responsabilidade da IANA? Nas tabelas acima, vocês podem ver que a NTIA tem um contrato de responsabilidade com a ICANN, e as operações de numeração da IANA têm uma responsabilidade organizacional com a ICANN.

Então estamos essencialmente propondo substituir a NTIA pelos cinco RIRs com a ajuda do comitê de revisão baseado na comunidade para aconselhar a comunidade. Separadamente, os cinco RIRs e a ICANN têm responsabilidade contratual e ainda há a responsabilidade organizacional entre o operador da IANA e a ICANN.

Como dito, o papel desse comitê de revisão é aconselhar os RIRs nas revisões de níveis de serviço, e certificar-se de que a voz da comunidade está sendo ouvida diretamente nesse processo.

É consenso que o comitê deve ser formado por representantes das comunidades, com representação igual de cada região, e a comunidade do RIR direcionaria a seleção dos membros.

Eu também estou muito feliz em dizer que, depois de pedir aos RIRs para propor um estatuto do comitê de revisão, eles publicaram tal estatuto essa semana. Feedbacks sobre esse estatuto são bem-vindos.

Essa é uma representação gráfica que mostra que há representação igual de cada região. Como vocês podem ver, todos os membros do comitê de revisão estão muito felizes com esse arranjo.

Ok, então vamos ao contrato de nível de serviço da IANA. Nós discutimos anteriormente sobre o que deveria fazer parte do contrato de nível de serviço entre os RIRs e o operador da IANA. Nós sentimos que, como representantes das comunidades, não somos advogados, e redigir esse contrato não era nosso trabalho. Nós não somos a parte contratual. Os RIRs e a ICANN são.

Então ao invés de redigir um contrato de nível de serviço, nós dissemos, “Bem, o que faremos é agrupar os princípios que nós esperamos que os RIRs sigam quando desenvolverem este SLA”.

Apenas para destacar algumas coisas, a obrigação de emitir relatórios de transparência e responsabilidade foi vista como algo importante. Obviamente, requerimentos de desempenho de segurança e auditorias. Deve haver um mecanismo de revisão da operação da IANA, e deve haver mecanismos para lidar com eventuais problemas neste sentido. E também tratar de alguns direitos de propriedade intelectual e os direitos sobre informação.

Isso também foi muito encorajador. Apesar de termos trabalhado intensamente em um curto período de tempo, foi muito encorajador ver o suporte explícito para a proposta pela comunidade mais ampla, tanto durante o processo quanto depois que a proposta foi submetida. Para nós, foi muito importante ver, ter a confirmação da comunidade de que atendemos as suas necessidades.

Todos os RIRs, desde então, têm tido reuniões em suas regiões, e em todas as regiões houve suporte explícito ou implícito - mas na maioria das vezes explícito - expressado publicamente pela proposta.

Também ficamos motivados quando vimos Steve Crocker, na última reunião da ICANN, dizer que a Diretoria da ICANN não via nenhum problema fundamental com a proposta. Isso é muito encorajador para seguir em frente, já que este contrato de nível de serviço deve ser estabelecido com a ICANN.

Isso é apenas uma rápida visão geral dos engajamentos da comunidade. Não vou entrar em detalhes, mas é só para vocês saberem aonde ir e onde podem obter a proposta.

Vou apenas mencionar que fomos muito cuidadosos em ouvir as ideias da comunidade. Todo comentário ou feedback que recebemos acerca da proposta foi recebido, reconhecido e documentado em uma planilha que nós publicamos, exatamente para termos certeza de que estava claro para todos que o processo foi transparente e que todos se sentiram ouvidos.

Quanto à coordenação com as outras comunidades operacionais, eu mencionei que é claro que temos três propostas bem diferentes, mas todas as três serão consolidadas em apenas uma quando o ICG entregá-la à Diretoria da ICANN e à NTIA.

Um dos pontos que identificamos logo no início foi que a proposta da IETF, os números e proposta da CRISP, tinham textos diferentes sobre

os direitos de propriedade intelectual. Mas definimos logo no início que isso não significava que havia conflito entre as duas propostas.

Na proposta da CRISP nós mencionamos a IETF Trust como detentora dos direitos de propriedade intelectual, da marca IANA e do domínio IANA.org, e falamos com a comunidade IETF depois de termos submetido a proposta. Eles publicamente expressaram que estavam dispostos a deter aquilo, então isso foi muito encorajador.

Naquele ponto, não sabíamos o que a comunidade de nomes iria fazer, mas achamos importante comunicar logo a eles o que já estava sendo discutido.

Se você ler o texto atual na comunidade de nomes, ele possivelmente oferecerá uma solução diferente. Por causa disso, o ICG solicitou ao CWG que resolvesse esse conflito em potencial. Mas tanto em conversas informais com os presidentes do CWG, quanto na sessão pública, creio que antontem - a sessão do CWG - ficamos muito felizes em ouvir que eles afirmaram que aquela não é a versão final do texto. Está entre colchetes, por assim dizer. Essencialmente, o CWG não tem uma posição sobre os IPRs no momento, e eles estão comprometidos em atingir uma solução conjunta. Ficamos muito felizes e nos sentimos confiantes de que isso será facilmente resolvido.

E para onde vamos desde aqui? Como eu disse, já começamos a trabalhar com outras comunidades da IANA. A comunidade de nomes está esperando a proposta deles ir para aprovação das organizações de suporte e conselhos consultivos, e depois será submetida ao ICG.

Eles têm um modelo diferente onde sugerem uma Pós-Transição da IANA (outra sigla: PTI) que é uma subsidiária totalmente pertencente à ICANN, mas legalmente separada.

Os RIRs estão atualmente analisando isso, e fizeram algumas declarações sobre como podemos trabalhar com isso. Nós não vemos qualquer problema com isso. É só uma questão de que ver o que funciona para a comunidade de números.

Também notamos que a proposta da comunidade de nomes tem um processo de revisão separado e um contrato separado. Isso significa que há permissão para que todas as três comunidades tenham procedimentos separados, revisões separadas, processos, estruturas e um contrato separado. Então não vemos nenhum conflito, e isso é muito motivador.

Uma das coisas que discutimos em vários lugares é que nós acreditamos que o procedimento separado é essencial enquanto avançamos, e não só porque há vários engenheiros e isso é atrativo para eles. Mas nós realmente acreditamos que é uma forma pragmática de avançar, considerando que temos um tempo limitado e estamos todos comprometidos com essa transição. E na verdade, os vários processos não dependem uns dos outros, então achamos que muitas dessas coisas podem ser feitas de forma independente. Os RIRs e as comunidades de números já estão avançando em muitos desses assuntos.

Eu mencionei que o ICG está analisando as três propostas e vai revisá-las e consultar a comunidade conforme avançam para uma proposta

consolidada. Estamos no processo de resolver essas potenciais inconsistências do IPR. Os RIRs produziram um primeiro rascunho do SLA, tiveram uma rodada abrangente de feedback, e estão a caminho para publicar um segundo rascunho.

Também é encorajador ver que a Diretoria da ICANN fez seus comentários no SLA. Pelo que podemos ver, não há obstáculos neste ponto. Então esperamos que isso signifique que quando os RIRs entrarem em negociação com a ICANN, não haverá muitos problemas para serem resolvidos.

Como eu disse sobre o comitê de revisão baseado nas comunidades, o estatuto deles foi publicado. Feedbacks sobre o tema são bem-vindos. E assim estamos finalizando.

O que ainda virá para nós? Bem, claramente, a negociação com a ICANN sobre os termos do SLA. Estamos no meio de muita especulação política, onde várias partes do processo podem ou não aceitar e podem ou não pensar sobre. Realmente, para a Equipe CRISP e para a comunidade, nossa prioridade é nos mantermos comprometidos com o sucesso dessa transição. Estamos comprometidos com a transparência no processo de discussão, que é o motivo pelo qual pedimos à ICANN e às outras partes para se comprometerem e submeterem seus comentários em público. E respeitamos os princípios acordados na proposta, pois foi isso o que nossa comunidade nos deu, e é isso que precisamos respeitar.

Finalmente, estamos confiantes de que a proposta da comunidade de números não só reflete as necessidades da comunidade, mas também

supre as necessidades da NTIA, os requerimentos estabelecidos no anúncio da NTIA.

Não sei se vocês ouviram o Larry Strickling nessa reunião, enfatizando que o trabalho das comunidades remanescentes deveria focar na análise dos requerimentos, certificando-se de que sua proposta atenda aos requerimentos. Estamos confiantes de que a nossa atende.

A comunidade de números sinalizou que estamos prontos. Estamos avançando para reunir o máximo que conseguirmos antes da transição para que, quando a transição ocorrer, ocorra de maneira bastante suave. E estamos muito otimistas acerca dos próximos passos.

Vocês encontrarão mais informações nessa página. Com isso, muito obrigada. Quaisquer comentários serão bem-vindos.

FILIZ YILMAZ:

Sem comentários? Ok. Creio que está tudo muito claro sobre a Equipe CRISP. Eu tenho uma pergunta, na verdade talvez seja para meus próprios colegas. Nós temos representantes para outros grupos e que também estão relacionados com o processo como um todo. Um deles é o Grupo de Trabalho de Responsabilização Entre Comunidades para a responsabilização da ICANN. Isso, de algum modo, está relacionado.

Há algum comentário extra que você queira fazer? Nós temos quatro representantes para esse grupo de trabalho da comunidade.

Sim, Athina, se for do seu interesse.

ATHINA FRAGKOULI:

Bom dia a todos. Meu nome é Athina Fragkouli. Eu sou a consultora jurídica do RIPE NCC. Juntamente com Izumi Okutani, Fiona Asonga e Jorge Villa, nós também somos representantes da ASO do CCWG para a ICANN Responsabilidade.

Estamos acompanhando esse processo e participamos nesse processo desde o começo da formação desse grupo. Queríamos ter certeza de que qualquer proposta que saísse desse grupo não fosse um fator de atraso para a Transição de Administração da IANA, e também que não fosse interferir nos assuntos da comunidade de números em relação à ICANN.

Hoje estamos confiantes para dizer que o rascunho da proposta que foi publicado não afeta a proposta da CRISP, em termos de tempo. A proposta da CRISP não tem pré-requisitos que sejam uma questão de negócios do CCWG.

Tendo dito isso, tem havido preocupações na comunidade de números de que algumas das propostas poderiam causar atraso na Transição de Administração da IANA como um todo. Durante a consulta pública do primeiro rascunho da proposta do CCWG, houve um requerimento da comunidade de números para revisar as propostas frente a estes cronogramas da transição.

Ademais, há os comentários que recebemos da comunidade de números. Eles se sentem confiantes com a relação já bem

estabelecida que temos com a ICANN, que também inclui mecanismos de recurso descritos nos já existentes contratos, e então nós usaremos com a ICANN.

Foi enfaticamente sugerido que nenhuma proposta deveria interferir em nossa relação, e em particular, que os mecanismos que foram sugeridos por esse grupo deveriam manter as questões de números fora de seu escopo.

Acredito que essas sejam as principais mensagens que recebemos da comunidade de números, e nos certificaremos de que elas sejam transmitidas ao grupo.

Obrigada.

FILIZ YILMAZ:

Obrigada, Athina. Mais algum comentário? Eu quero apenas fazer uma observação, se possível, nos dois minutos que posso dar a mim mesma.

Há muito sendo falado sobre esses processos. Esse é um momento colossal de várias maneiras para a Internet em geral e em como os operadores estão relacionados aos processos de desenvolvimento de políticas, etc.

Creio que um ponto que gostaria de ressaltar é que, por mais que a parte de números da transição seja objetiva de muitas formas como a vemos, também há algo a ser dito sobre esses processos já bem estabilizados e que já vêm sendo usados por décadas em diferentes

registros regionais da Internet, que eu acho que contribuíram para esse sucesso.

Nós temos bastante condição, na minha opinião, como comunidades para avançar e fazer esse trabalho utilizando os processos já estabilizados, e então fazer um produto a partir deles, ao invés de primeiramente tentar montar um processo, discutir os detalhes, e depois, colocá-lo no sistema e trabalhar para atingir o objetivo.

Então eu apenas gostaria de salientar isso, porque acho que seria um bom exemplo para o trabalho futuro que talvez virá adiante. Nós nunca sabemos o que vai acontecer no futuro, mas eu acho bom salientarmos isso, pelo menos como uma nota mental para mim mesma.

Obrigada.

NURANI NIMPUNO: [inaudível]

FILIZ YILMAZ: Com certeza, Nurani.

NURANI NIMPUNO: Obrigada. Eu não vou discordar veementemente de você, mas obrigada pelo comentário, porque acho que às vezes nós nos esquecemos de comunicar isso. Nós trabalhamos duro nessa proposta, mas de certa forma, foi uma tarefa fácil. E tornou-se fácil

simplesmente porque estávamos - bom, por muitas razões. Tornou-se fácil porque achamos que a comunidade de números, que eles já tinham essas estruturas no lugar certo. Nós não tivemos que resolver todos os problemas de responsabilização do mundo, porque confiamos nas comunidades dos RIRs.

Como alguém que participou da comunidade RIR por um longo tempo, não fiquei preocupada com nada, como por exemplo, estabelecer um contrato de nível de serviço entre os RIRs e o operador da IANA.

Mas eu também acho que devido ao fato de que as estruturas dos RIRs já vêm amadurecendo há tanto tempo, havia processos e mecanismos que podíamos seguir. Não foi preciso montar um novo grupo de trabalho e não foi preciso fazer uma grande convocatória para os participantes. Não precisamos dizer “Ei. Alguém sabe sobre as funções de numeração da IANA? Alguém quer fazer comentários sobre isso?”

Tínhamos esse conhecimento em todas essas comunidades, e tínhamos pessoas que estavam participando da produção de políticas no RIR há muito tempo. Tínhamos coisas simples. Estabelecemos uma nova lista de e-mails global, mas em algumas regiões tínhamos listas de e-mails onde podíamos começar essas discussões. Fizemos reuniões onde essas pessoas se juntavam.

Se não tivéssemos feito isso, então precisaríamos fazer o trabalho dos últimos 20 anos em seis meses. E não foi preciso. Tudo o que a Equipe CRISP teve que fazer foi ouvir a comunidade, as mais diversas opiniões, como sempre, e depois encontrar uma posição consensual.

Do ponto de vista pessoal, foi um processo gratificante. Foi um processo exaustivo, mas gratificante.

Obrigado.

FILIZ YILMAZ:

Bom, acredito que estamos todos agradecidos pelo trabalho duro que vocês fizeram. Certo? Vocês têm algum comentário? Por favor, você poderia dizer seu nome e [inaudível] sua pergunta? Obrigada.

SEUN OJEDEJI:

Ok. Muito obrigado. Meu nome é Seun Ojedeji. Sou da Nigéria. Sou um dos presidentes do Grupo de Trabalho de Desenvolvimento da Política do AFRINIC e também sou membro do CWG, mas estou falando apenas por mim mesmo agora.

Primeiramente, gostaria de parabenizar a Equipe CRISP por estar fazendo um trabalho tão bom, especialmente no período de dezembro. Foi muito corrido e eu nunca soube se a CRISP conseguiria fazer o trabalho dentro do prazo. Mas eles fizeram, então eu acho bom valorizar isso.

Apenas algumas -

NURANI NIMPUNO:

Desculpe, você poderia falar mais perto do microfone? Estamos com dificuldade para te ouvir. Obrigada. Perfeito. Obrigada.

SEUN OJEDEJI: Mas eu não preciso recomeçar do início, certo? Ok. Alguns comentários:

O primeiro é baseado na apresentação que foi feita e baseado na proposta da comunidade de números. Está muito claro que a comunidade de números não está disposta a se envolver diretamente com a PTI. Eu gostaria de ter uma confirmação.

Os outros esclarecimentos são em relação ao IPR. A comunidade de números realmente requer isso como uma pré-condição para a transição? Isto é: há uma exigência de que deve haver uma transferência das marcas antes que a transição possa ocorrer?

Uma terceira pergunta, em relação à vida útil da CRISP. Vocês submeteram agora uma proposta. O ICG está analisando. A CRISP irá durar até a fase de implementação também? Ou houve uma proposta completa do ICG que irá considerar que o grupo CRISP já fez sua parte e será dissolvido?

Obrigado.

NURANI NIMPUNO: Ok, eu vou tentar responder as suas perguntas. Pelo que eu ouvi, pude entender duas questões, uma sobre o IPR e outra sobre o papel da Equipe CRISP.

SEUN OJEDEJI: Foram três perguntas.

NURANI NIMPUNO: Como?

SEUN OJEDEJI: Foram três. A primeira que você não ouviu é sobre os contratos. Isto é, eu gostaria de ter uma confirmação baseada no que foi apresentado, de que a comunidade de números não tem a intenção de se envolver diretamente com a PTI, baseado na proposta de nomes, que [inaudível] propõe [inaudível].

NURANI NIMPUNO: Certo. Então sua pergunta é se a comunidade de números está reconsiderando assinar um contrato com a ICANN ao invés de assiná-lo diretamente com a PTI.

SEUN OJEDEJI: Exatamente.

NURANI NIMPUNO: Ok. Obrigada. Vou começar com sua primeira pergunta sobre com quem assinar. Na verdade, esta é uma pergunta que a comunidade de números recebeu do ICG, ou foi uma de suas considerações. Os RIRs declararam publicamente que estão analisando assinar com a ICANN porque era isso que estava na proposta e foi isso que a comunidade expressou.

Também houve uma declaração feita pela Diretoria do APNIC, o registro regional de Internet da Ásia-Pacífico, que também foi apoiada pelos outros cinco RIRs, dizendo que estão analisando o PTI e também que se os RIRs fossem assinar com a ICANN deveria haver uma provisão no SLA sobre a PTI, uma vez que haveria uma relação subcontratual aqui.

Vou deixar o Axel adicionar algo se ele quiser, antes de prosseguirmos para as outras duas perguntas. Obrigada.

AXEL PAWLIK:

Não tenho nada a acrescentar, na verdade. A ideia por trás da [inaudível] proposta da CRISP é manter as coisas bastante simples, manter a similaridade com o que já temos funcionando há 20 anos, e fazer da transição o mais imperceptível possível.

Então, nesse sentido, eu penso que é algo bem objetivo. Queremos apresentar um contrato, um SLA, que seja flexível o suficiente para ser assinado amanhã se pudéssemos, se tivéssemos com isso pronto, então seria uma solução bem completa e cautelosa.

O contrato com a NTIA seguiria válido e já teríamos o próximo nível logo abaixo dele, então quando o contrato com a NTIA expirasse, já teríamos outro contrato que entraria no lugar e não mudaria muita coisa. Assim, seria o mais simples possível.

Assinar com a ICANN é o mais óbvio. A PTI ainda não está lá. Quando estiver, deverão haver cláusulas no contrato que tornem fácil designar

o contrato à PTI - ou subcontratar, algo assim. Mas neste momento, é a ICANN.

NURANI NIMPUNO:

Ok. Estarei feliz em responder as outras duas questões. Peço desculpas. Devo ressaltar que a presidente da CRISP, Izumi Okutani, também está sentada aqui.

Ok, então sua segunda pergunta é sobre os IPRs. Se você ler a proposta da CRISP, ela afirma que isso deve acontecer como parte da transição. Se você analisar a proposta da IETF, ela não diz isso necessariamente, então não há conflito entre as duas. Mas se você analisar a proposta da CRISP, ela diz que isso deve acontecer.

Avançando para a fase final, e devido à necessidade do ICG de consolidar as propostas, nesse ponto, não recebemos nenhuma questão para revisar aquela proposta, então nos mantivemos com nossa proposta.

Se fosse para termos perguntas do ICG ou das outras comunidades, se a comunidade de nomes oferecesse alguma outra solução, é claro que a repassaríamos para a comunidade. Mas não cabe à Equipe CRISP ou aos RIRs alterar nada em relação ao que a comunidade concordou.

Espero que isso responda a sua pergunta sobre os IPRs.

Finalmente, sobre o papel da Equipe CRISP, sua pergunta é bem pertinente, já que estamos atualmente analisando o estatuto da

Equipe e se deveríamos ou não revisar para levá-la até os estágios finais na transição.

Da nossa perspectiva, fomos convocados pela comunidade para representá-la nesse processo. Quando esse processo acabar, a Equipe CRISP não terá papel algum. Então, estamos aqui apenas para guiar nossa proposta, explicá-la para a comunidade e voltar à nossa comunidade se houver necessidade de mudanças. Mas depois que a proposta for submetida, pessoalmente, eu não vejo um papel para a Equipe CRISP.

Obrigada.

FILIZ YILMAZ:

Obrigada pelas perguntas e pelas respostas. Então acho que podemos ir para o próximo item da pauta.

Axel, você está pronto para falar sobre as recentes interações da IANA com os RIRs? Obrigada.

AXEL PAWLIK:

Claro. Estou acordado.

FILIZ YILMAZ:

E você tomou café;

AXEL PAWLIK:

E eu tomei café. Certo. Então, nós ouvimos o Louis mais cedo, sobre o processo de política e como participar dele, e como receber dos RIRs os números que você precisa. Também ouvimos sobre a transição da IANA. É um tópico muito animador.

Quero passar uma breve atualização para vocês sobre o atual status dos RIRs em termos de numeração, e também o quanto de interação operacionalmente nós temos com a IANA, porque isso é o centro de tudo.

Esse é o [inaudível] tipo de slide. Estamos esgotando o espaço de endereços IPv4 e isso está, na verdade, desatualizado. Eu acordei essa manhã, tomei café e vi meu Facebook, e vi que o ARIN tinha 0.04 /8s sobrando. Então, estamos chegando no limite. Mas isso não é nenhuma novidade.

Há um número de diferentes políticas regionais analisando o esgotamento e o que deve ser feito. Não vou entrar em detalhes. A apresentação está disponível online, é claro.

Basicamente, a ideia em muitas áreas, é que reservemos um pouco do espaço de endereços para novos ingressantes no mercado, para que as futuras gerações ainda tenham um pouco de IPv4 sobrando para usar em paralelo com o IPv6.

Transferências. Como o IPv4 tornou-se um recurso escasso recentemente, não é uma grande surpresa que as transferências estejam acontecendo com muita frequência, certamente dentro das regiões de serviço do RIR de membro para membro. Alguns membros

precisam de espaço para endereços, outros talvez nem tanto porque já avançaram para o IPv6 um pouco mais do que os outros.

Então as transferências estão acontecendo, o que é bom. A principal prioridade e interesse dos RIRs é que saibamos disso. Nós comandamos um registro global juntos, e esse registro deve ser atualizado e correto para que as informações sobre as transferências estejam disponíveis aos RIRs. Nós não queremos que nada aconteça às escuras. Esse foi o motivo pelo qual nós colocamos o menor número de obstáculos possível no caminho.

Vocês veem algumas marcações afirmativas aqui. Isso indica basicamente em quais regiões de serviço do RIR as políticas de transferências estão disponíveis também para transferências inter-RIR. Isso é muito interessante, é claro. Vocês podem ver que os diversos RIRs têm diferentes níveis de espaço de endereços IPv4 sobrando. Então, obviamente, há um interesse em transferir um pouco desse espaço de dados entre as regiões.

Há todo tipo de discussão. A última que esteve sobre a mesa foi a implementação da política de transferência da RIPE NPC.

Agora, a interação que temos com a IANA é relativamente baixa. Basicamente, estamos falando sobre alocação [inaudível] baseada em políticas globais. Essa é uma tabela que mostra as últimas alocações de endereços IPv4 - meio milhão cada - para os RIRs. Isso é baseado na política de alocação de IPv4 pós-esgotamento.

Duas vezes ao ano, cada RIR obtém em torno de um quinto do que está sobrando na IANA. Eventualmente, a IANA recebe um pouco de espaço de endereços de volta com relação ao espaço que foi recuperado. A ideia é que esse espaço seja distribuído igualmente entre os RIRs.

Então nós, de tempos em tempos, recebemos alocações de números de sistema autônomos, também de forma bem objetiva; algumas interações no ano, não muitas.

Esse é um ótimo slide que mostra os números absolutos das alocações v4, alocações v6 e alocações ASN nos últimos 5 anos, mais ou menos. Vejam que não é muito.

Isso é ainda mais interessante. Esse slide mostra a atividade da IANA nas várias comunidades, os vários clientes da IANA. Bem, novamente, nos últimos cinco anos, há um pouco de esperança no fundo do poço, e somos nós. A quantidade de interações que tivemos com a IANA é muito, muito baixa se comparada com todas as outras atividades que estão acontecendo.

Vejam, durante o ano passado, até que houve bastante atividade no espaço de nomes. Creio que seja devido aos novos gTLDs, principalmente. No topo, como que pendurada nesta bela curva, há a atividade dos parâmetros de protocolo para a IETF.

Então na verdade, se a IANA se lembra de nós - e eles lembram - estou muito feliz com isso, porque eles não têm interação diária conosco.

Geralmente, os RIRs têm estatísticas disponíveis no site da NRO, atualizadas diariamente. O grande relatório de status é atualizado trimestralmente. Por favor, visitem e deem uma olhada nisso. É muito interessante ver o que está acontecendo.

Além disso, há questões de engenharia ocorrendo eventualmente com a IANA e entre nós mesmos. Esse é um slide de [inaudível], basicamente substituição de WHOIS [inaudível] geração. Algo bom. Basicamente, estamos trabalhando em um processo para manter os outros interesses no nível da IANA.

Isso é tudo o que eu tinha para dizer nesta manhã. Muito obrigado. Ficarei feliz em responder suas perguntas.

FILIZ YILMAZ:

Não vejo ninguém nos microfones, Axel, mas vou perguntar ao Carlos se não há participações remotas. Não. Ok. Bem, muito obrigado.

Isso nos leva ao final da nossa agenda programada. Se houver quaisquer outros comentários que vocês gostariam de fazer, nós estamos aqui, assim como nossos colegas que estão sentados ali. Todos os membros do Conselho de Endereços estão conosco aqui hoje.

Se houver perguntas não relacionadas com os itens da agenda, ainda temos, creio eu, 17 minutos de acesso para essa sala, então vocês podem - por favor.

TOSHIO TACHIBANA: Obrigado. Eu sou Toshio Tachibana. Sou um participante regular do evento de registro. Sobre o [inaudível] para o RIR, todo o evento, 14 por ano nos Estados Unidos. Nós temos cinco registros regionais de Internet, e cada RIR com duas vezes ao ano por evento, e 14... Há eventos adicionais a isso?

LOUIS LEE: Desculpe. Eu baguncei toda a minha conta. Na verdade há mais ou menos 12 por ano em cada região, em todas as cinco regiões, há duas reuniões públicas sobre políticas, e aí na região do ARIN, há também duas sessões públicas de consulta de políticas que acontecem no NANOG. Então, no ARIN há, na verdade, quatro dias em que você pode fazer isso. Então minha adição estava incorreta.

TOSHIO TACHIBANA: Muito obrigado.

LOUIS LEE: Sim.

FILIZ YILMAZ: Ok. Obrigada, então, por participarem conosco tão cedo pela manhã, 15 minutos mais cedo para o café. Vamos lá. Obrigado de novo. Falo com vocês mais tarde.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]